

## Editorial

O periódico *Urdimento* - Revista de Estudos em Artes Cênicas, do Programa de Pós-Graduação em teatro (PPGT), do CEART/UEDESC com este número, n.30-v.3, completa as três edições do ano de 2017.

Esta Urdimento segue o propósito estabelecido n. 29-v. 2.; e está constituída por artigos de Fluxo Contínuo, Relatos, Traduções, Entrevistas e Ensaio Fotográfico. Ou seja, ela não apresenta Dossiê Temático. Com o objetivo de redução do tempo de espera à publicação dos artigos de Fluxo Contínuo, e com isso diminuindo a espera de espaço na Urdimento para serem publicados.

A Urdimento n. 30-v.3 esta constituída por seis (06) artigos de Fluxo Contínuo, uma (01) Tradução, duas (02) Entrevistas e do Ensaio Fotográfico do espetáculo de teatro-dança *Mais sobre aquilo que prefiro acreditar que seja agora*.

Três destes artigos se entrelaçam na questão do corpo e do ensino, é o caso de Arlette Souza e Souza e de Fátima Costa de Lima em *O Corpo como Interface: Latour e um aprendizado menos afirmativo*, a partir da noção de mente incorporada, de George Lakoff e Mark Johnson, questionam o papel do corpo nos estudos científicos; discussão ampliada a partir da perspectiva de Bruno Latour sobre o modo como descrevemos o corpo. E, Márcio Silveira dos Santos em *Sobre Corpos Dóceis e Conchas: Processos de Trabalho nas Oficinas de Meia-Máscara do Grupo Manjericão* que apresenta o processo e resultados de pesquisas com meia máscara desenvolvido em oficinas do Grupo Manjericão, de Porto Alegre, realizadas em Manaus e Macapá, tendo como princípio norteador a proposição de corpos dóceis de Michel de Foucault. E por fim, temos o artigo de Mariana de Lima Muniz e Hortência Campos Maia que trazem para o leitor, em *O Sistema Impro na sala de aula: escutando as crianças sobre essa prática do teatro*, um estudo do sistema de ensino-aprendizagem da improvisação criado por Keith Johnstone, denominado Sistema Impro, que vem sendo praticado por artistas-pesquisadores-docentes no Brasil desde o início dos anos 2000.

E, três dos artigos aqui apresentados estão mais voltados para a cena, é o caso de Elen de Medeiros em *Aporia narrativa e humorismo em Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues que traz para seu leitor um rico estudo da estrutura dramática da peça *Boca de Ouro* de Nelson Rodrigues, com o foco apontando para os procedimentos utilizados pelo autor, tais como a não-presença e o humorismo. Voltado para a análise de espetáculo tem o artigo de Elisa Belém que pautada no teórico Walter Mignolo, em seus estudos decoloniais, escreve o artigo *Entre o teatro e a performance: PROJETO BRASIL – um olhar decolonial*, no qual reflete sobre o espetáculo: *PROJETO BRASIL*, da Companhia Brasileira de Teatro, com direção de Márcio Abreu. Encerra este conjunto voltado para a prática do palco, o trabalho de Giovana Beatriz Manrique Ursini, que em *Trisha Brown e as artes visuais: movimentos artísticos em contato*, discute como essa artista explorou instrumentos das artes visuais em suas obras de dança contemporânea. A intenção de Giovana, com este artigo, é pensar no contato das artes visuais na dança contemporânea.

A sessão de artigos, desta Urdimento, se completa com o Relato de Saulo Germano Sales Dallago, em *Hibridismo e Fragmentação: a junção de linguagens artísticas*

na montagem do espetáculo *Enquanto Dure*, sobre o processo de criação do espetáculo *Enquanto Dure*, realizado na cidade de Goiânia (GO) no ano de 2015.

Este número da Urdimento apresenta uma tradução elaborada por Stephan Baumgärtel do texto de Juliana Rebentisch intitulado: *Autonomia? Autonomia! Experiência estética nos dias de hoje*, que se baseia na argumentação da tese de doutorado de Juliana Rebentisch publicada sob o título *Ästhetik der Installation*. Frankfurt/Main: Suhrkamp, 2003. A partir de uma reflexão sobre a argumentação de Michael Fried em seu famoso ensaio sobre arte e objetividade, o artigo discute as diversas concepções de 'autonomia da arte' e de 'recepção enquanto participação'.

Compõem ainda o conjunto textual duas (02) entrevistas. João Bernardo Fernandes Caldeira nos brinda com a rica entrevista realizada com o ator-encenador brasileiro Enrique Diaz. E Teatral por Jônata Gonçalves da Silva construiu uma relevante entrevista com os integrantes da Períplo Companhia Teatral, Buenos Aires, Argentina.

A Urdimento n. 30-v.3, se compõe também de um Ensaio Fotográfico de imagens do espetáculo *Mais sobre aquilo que prefiro acreditar que seja agora*, com direção de Jussara Xavier. Espetáculo de teatro-dança elaborado durante as disciplinas de Montagem Teatral I e II, realizadas ao longo de 2016.

O corpo editorial da Urdimento lhes deseja uma excelente leitura, e que tenham o prazer de a receber tal qual nós tivemos ao realizar este número.

### **Corpo Editorial**

Profa. Dra. Vera Collaço

Profa. Dra. Maria Brígida de Miranda

Profa. Dra. Fátima Costa de Lima

Profa. Dra. Daiane Dordete Steckert Jacobs

Prof. Dr. Stephan Arnulf Baumgärtel

Profa. Dra. Sandra Meyer Nunes